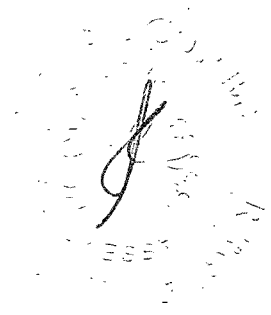




**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência



VOTO DE PESAR

José Pedro Amaro dos Santos Reis, conhecido como Zé Pedro, nasceu em Lisboa em setembro de 1956, tornando-se músico, reconhecido guitarrista e fundador da banda de rock portuguesa Xutos & Pontapés.

O primeiro concerto realizou-se a 13 de janeiro de 1979, nos Alunos de Apolo, em Lisboa e entre as dificuldades do reconhecimento merecido e os momentos áureos, os Xutos são os porta-vozes de uma geração, dos seus anseios e expectativas, acabando por, na comemoração dos seus 20 anos de carreira, terem tido o reconhecimento de toda uma nação, que os concebia como um símbolo, ostentando a bandeira portuguesa nos ombros, o lenço vermelho e os braços em forma de cruz.

Pela determinação de Zé Pedro, foi traçado um caminho novo na música Portuguesa que atravessou gerações - o que é notável num país muito fechado aos seus artistas.

E foi de lenço vermelho e braços em cruz, que Zé Pedro, Tim, Gui, Cabeleira e Kalú encheram pavilhões, coliseus, estádios de futebol, praças - grandes e pequenos espaços. Também, assim, tocaram em 8 ilhas dos Açores, levando ao rubro uma, duas e até três gerações.

Zé Pedro, com uma enorme simplicidade, deixa na música popular e no rock uma marca inestimável, não apenas enquanto músico, mas também como divulgador de centenas de bandas e projetos que, com o seu contributo, se apresentaram em palco, em disco ou na rádio.

Nunca se alienou do seu compromisso cívico, tendo estado presente em lutas determinantes contra a guerra, pela descriminalização da IVG, em defesa dos direitos sociais e pela luta do bem-estar animal.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Em 2004, os Xutos foram condecorados pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, com a Ordem de Mérito.

Apesar de, em 2011, ter tido conhecimento da sua doença, Zé Pedro não se rende e, mais uma vez, luta, porque desconhecia a palavra “submissão”. Poucos dias antes da sua morte, volta aos palcos, no Coliseu de Lisboa e leva ao rubro o público sempre fiel. Agradece-lhes, em publicação no *Facebook*, “O vosso carinho, o vosso amor, a vossa energia, toda a força que me transmitem é-me tão forte e vital que só posso humildemente agradecer...Obrigado...”.

Nas palavras de Mariana Colaço (sobrinha mais velha e afilhada de Zé Pedro), lidas no seu velório, “(...) Imagino-te, onde estiveres, com esse sorriso que é o teu super poder, a comer mousse de chocolate, a beber uma cervejinha fresquinha (...), a ver todos os concertos que queres, em qualquer parte do mundo, todos os filmes, saberes todas as histórias e viveres todas as aventuras (...). Dói-me profundamente que deixes de ser nosso, mas este mundo é teu e chegou a altura de ires (...)”.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar e manifestam à família, amigos/as e aos Xutos & pontapés o mais profundo pesar pelo desaparecimento de Zé Pedro.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de dezembro de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís